

VII Fórum Social de Palmela

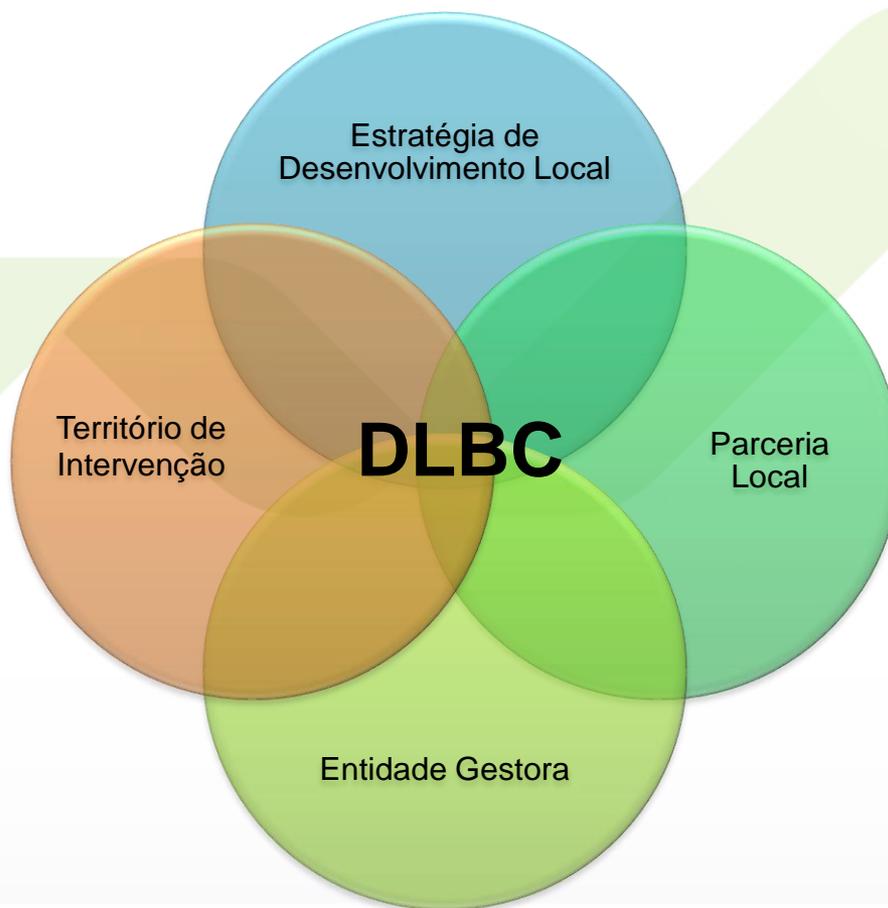
Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária Península de Setúbal 2020

26 de novembro de 2016

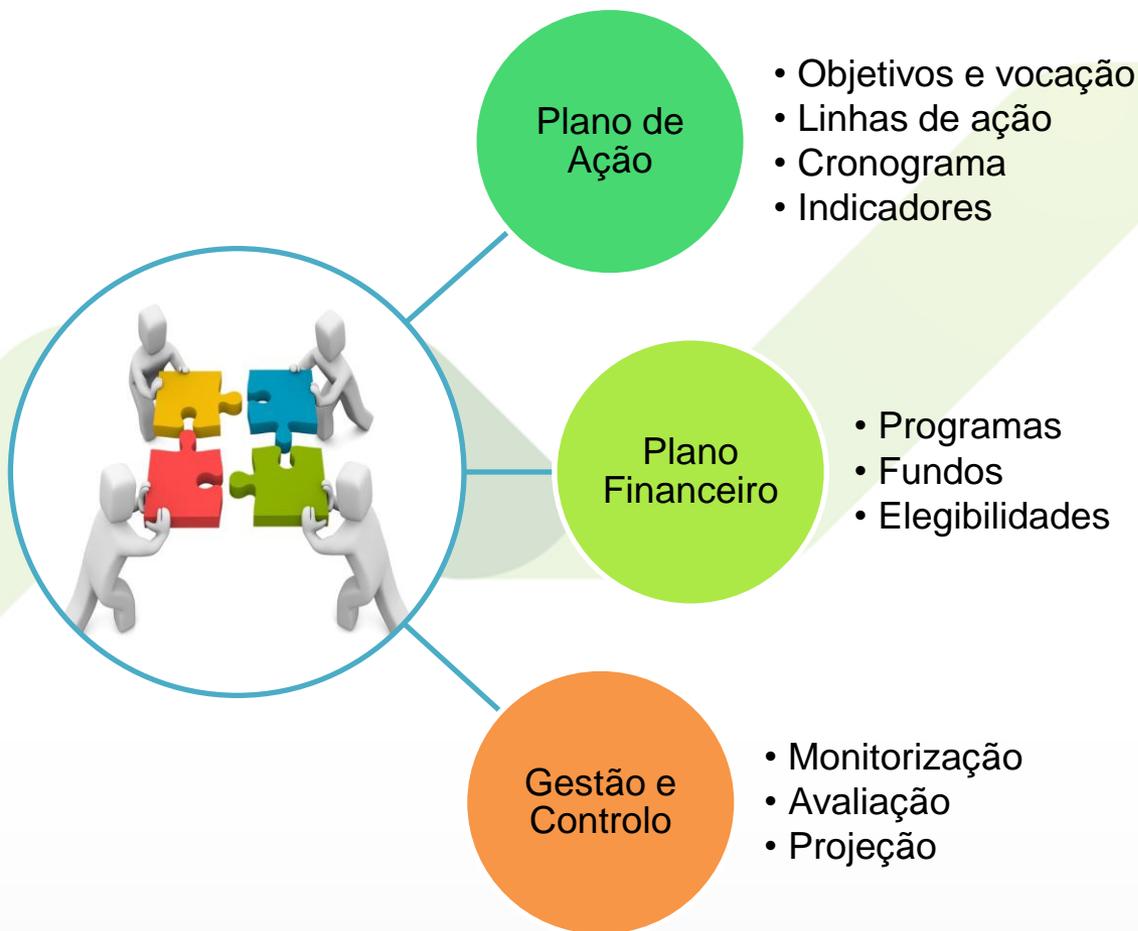
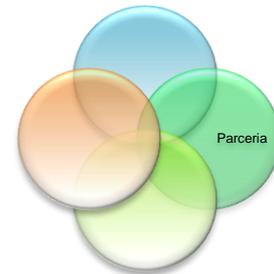
Índice da Apresentação

1. O que é o Desenvolvimento Local de Base Comunitária
2. Construção da Estratégia de Desenvolvimento Local
3. Envolvimento dos Atores Locais
4. Grupo de Ação Local
5. Modelo de Governação
6. Território de Intervenção
7. Objetivos e Linhas de Ação
8. Orçamento Previsional
9. Limiares de Investimento
10. Acompanhamento e Avaliação
11. Resultados Esperados

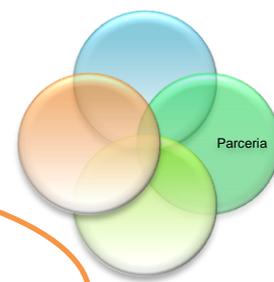
1. O que é o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)



2. Construção Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)



3. Envolvimento dos Atores Locais



Processo contínuo, descentralizado e dinâmico

Metodologia LEADER

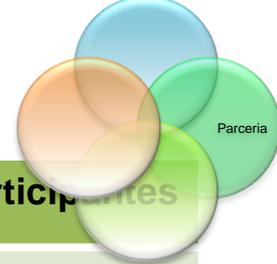
Reuniões, Workshops, Seminários, Entrevistas, Inquéritos, Mediação, Negociação,

Mais de 300 entidades envolvidas

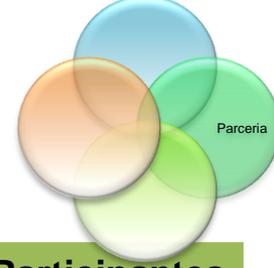
3 Parcerias formalizadas



3. Envolvimento dos Atores Locais



Evento	Dia	Local	Participantes
Seminário de lançamento da elaboração da EDL	27 Fevereiro 2014	Biblioteca Municipal de Palmela	97
Reunião diagnóstico - Património	18 Março 2014	Fórum Cultural de Alcochete	22
Reunião diagnóstico - Pescas	19 Março 2014	Auditório Conde de Ferreira em Sesimbra	23
Reunião diagnóstico - Turismo	20 Março 2014	Auditório da Casa da Baía em Setúbal	41
Reunião diagnóstico - Rural	20 Março 2014	Biblioteca Municipal do Montijo	37
Reunião diagnóstico - Social	3 Abril 2014	Moinho de Maré de Alhos Vedros	24
Reunião Prospectiva	13 Maio 2014	Escola Superior de Ciências Empresariais – IPS	112
Reuniões com todos os Presidentes de Câmara	Entre Maio e Julho 2014	Paços do Concelho	



3. Envolvimento dos Atores Locais

Evento	Dia	Local	Participantes
Entrevistas a vários representantes de entidades locais	Março a Julho 2014	ERTRL; APSS; IEFPP; CDSS; DRAPLVT; Municípios	
Participação em seminários, workshops e reuniões organizadas por outras entidades e que permitiram trazer contributos para a EDL	Janeiro a Dezembro 2014	Na Península de Setúbal e de âmbito nacional	
Seminário de apresentação da EDL	4 Dezembro 2014	Auditório Municipal João Mota em Sesimbra	270
Reunião Parceiros Costeiro	6 Janeiro 2015	Espaço Fortuna	29
Reunião Parceiros Urbano	8 Janeiro 2015	Espaço Fortuna	37
Reunião Parceiros Rural	12 Janeiro 2015	Espaço Fortuna	25
Assinatura Protocolos de Parceria – Rural, Costeiro e Urbano	6 Fevereiro 2015	Espaço Fortuna	120



3. Envolvimento dos Atores Locais

Evento	Dia	Local	Participantes
Apresentação 1ª fase de candidaturas	Fevereiro 2015	Balcão 2020	
Reconhecimento das Parcerias – Grupo de Ação Local (GAL); do Território e da Macro Estratégia	Maio 2015	Agência de Desenvolvimento e Coesão	
Reunião GAL Costeiro; GAL Urbano e GAL Rural	Junho e Julho 2015	Espaço Fortuna	160
Apresentação 2ª fase de candidaturas	Julho 2015	Balcão 2020	
Negociação orçamental	Agosto 2015	Comissão de Avaliação do DLBC	
Aguardamos resposta da 2ª fase de candidaturas	Setembro a Novembro 2015	Comissão de Avaliação do DLBC	

4. Grupo de Ação Local (GAL)



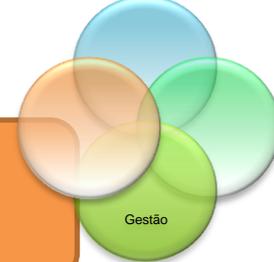
GAL ADREPES
RURAL: 30
Parceiros

GAL ADREPES
URBANO: 43
Parceiros

GAL ADREPES
COSTEIRO: 37
Parceiros



5. Modelo de Governação



Conselho de Parceiros

Órgão de Gestão

Órgão Fiscalizador

Conselho Consultivo

Coordenador

Contabilidade

Jurista

Técnico

Técnico

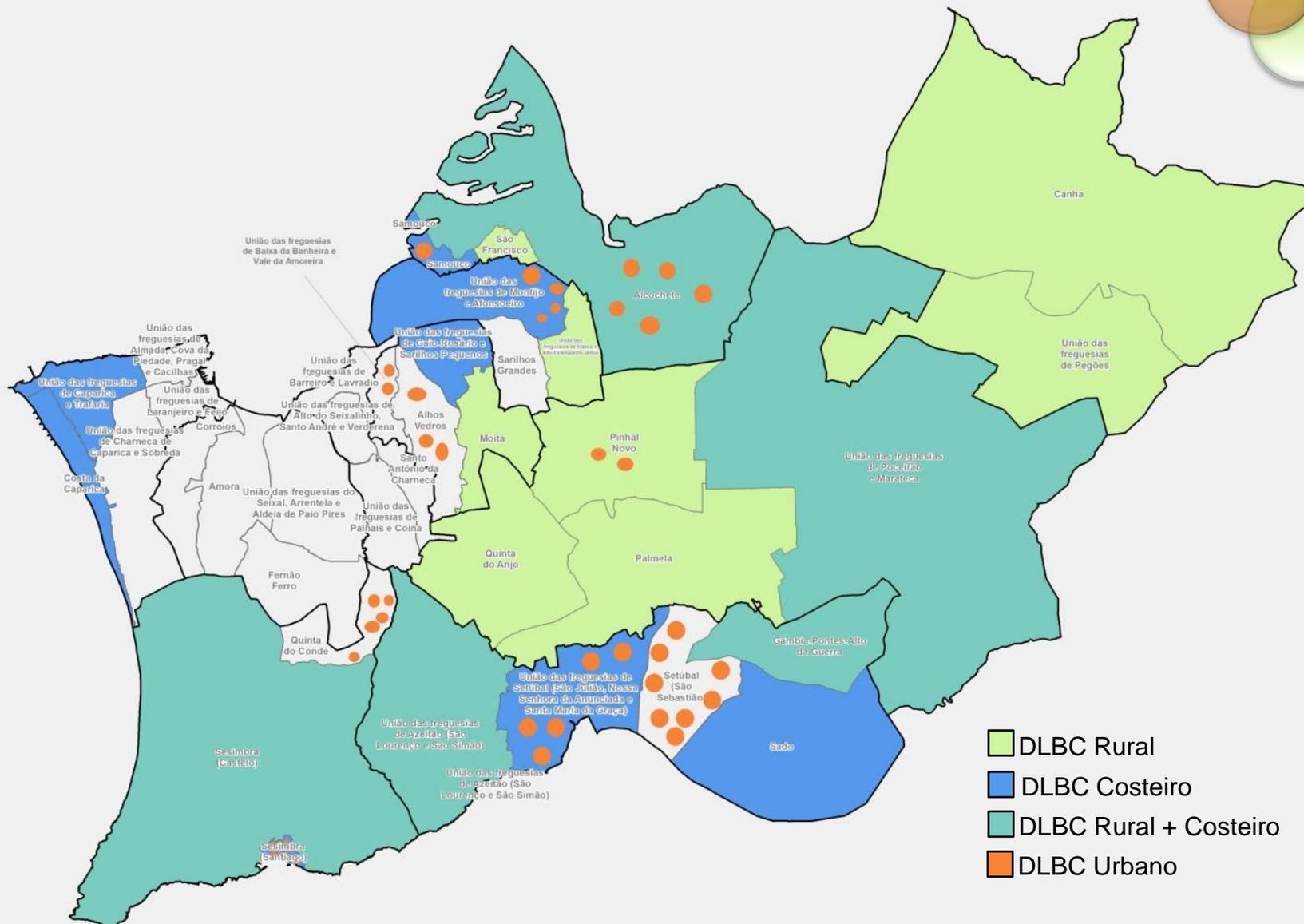
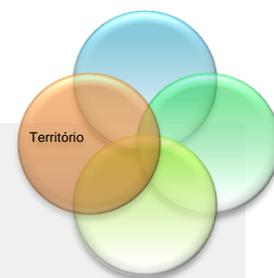
Técnico

Administrativo

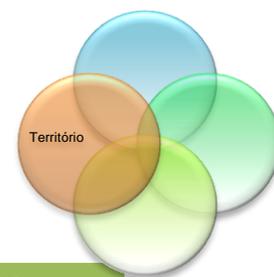
Parceiro Gestor

Comunidade / Promotores / Atores Locais / Autoridades de Gestão

6. Território de Intervenção – DLBC ADREPES



- DLBC Rural
- DLBC Costeiro
- DLBC Rural + Costeiro
- DLBC Urbano

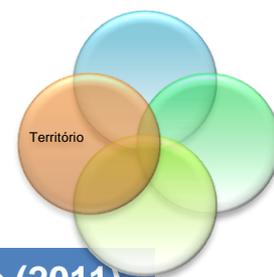


6. Território de Intervenção – DLBC Rural

Concelho	Freguesia	População
Alcochete	Alcochete	12.239
Alcochete	São Francisco	2.187
Moita	Moita	17.653
Montijo	Canha	1.689
Montijo	UF Pegões	3.913
Montijo	UF Atalaia e Alto-Estanqueiro-Jardia	5.085
Palmela	UF Marateca e Poceirão	8.482
Palmela	Palmela	17.481
Palmela	Pinhal Novo	25.003
Palmela	Quinta do Anjo	11.865
Sesimbra	Castelo	19.053
Setúbal	UF Azeitão (São Lourenço e São Simão)	18.877
Setúbal	Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra	5.885
	Total	149.412

Fonte: INE, Censos 2011

6. Território de Intervenção – DLBC Costeiro



Concelho	Freguesia	População (2011)
Alcochete	Alcochete	12.239
Alcochete	Samouco	3.143
Almada	UF Caparica e Trafaria	26.150
Almada	Costa da Caparica	13.418
Montijo	UF Montijo e Afonsoeiro	37.111
Moita	UF Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos	2.377
Palmela	UF Poceirão e Marateca	8.482
Sesimbra	Sesimbra (Santiago)	4.841
Sesimbra	Sesimbra (Castelo)	19.053
Setúbal	UF Setúbal (São Julião, Nossa Senhora da Anunciada e Santa Maria da Graça)	38.098
Setúbal	Sado	5.783
Setúbal	Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra	5.885
Setúbal	UF Azeitão (São Lourenço e São Simão)	18.877
	Total	195.457

6. Território de Intervenção – DLBC Urbano

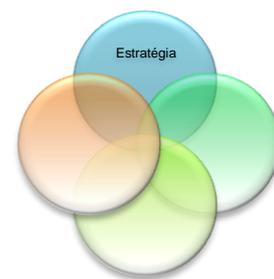


Concelho	Freguesia	Bairros Desfavorecidos	Pop. freguesia	Pop. a considerar
		Total		80.034
Alcochete				5.116
	Alcochete		12.239	2.116
		Bairro da Fonte da Senhora		202
		Bairro das Maçãs		98
		Bairro do Passil		159
		Bairro do Terroal		101
		Núcleo Urbano de Alcochete		1.556
	Samouco		3.143	3.000
		Núcleo Urbano do Samouco		3.000
Moita				28.339
	Alhos Vedros		15.050	6.877
		Núcleo Urbano de Alhos Vedros		3.527
		Núcleo Urbano Quinta Fonte da Prata		1.567
		Bairro das Arroteias		1.783
	UF Baixa da Banheira e Vale da Amoreira		30.949	21.462
		Núcleo Urbano da Baixa da Banheira		11.598
		Núcleo Urbano do Vale da Amoreira		9.864
Montijo				5.682
	UF Montijo e Afonsoeiro		37.111	5.682
		Bairro do Afonsoeiro		2.507
		Bairro da Calçada		809
		Bairro da Caneira		612
		Bairro do Esteval		1.754
Palmela				8.132
	Pinhal Novo		25.003	8.132
		Bairro da Sul Ponte		625
		Bairro da Zona Sul de Pinhal Novo		7.507

6. Território de Intervenção – DLBC Urbano

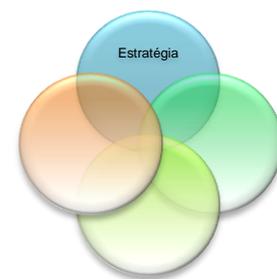
Território

Sesimbra		15.056
Quinta do Conde	25.606	11.977
Boa Água		5.618
Casal do Sapo		489
Fontainhas		178
Cova dos Vidros e Ribeira de Coina		2.382
Conde 3		3.310
Santiago	4.841	3.079
Núcleo central da vila de Sesimbra		
Bairro dos Pescadores		
Bairro Calouste Gulbenkian		
Bairro da Misericórdia		
Bairro 2 de Abril		
Bairro Almirante Gago Coutinho		
Bairro dos Bombeiros		
Bairro Infante D. Henrique		
Setúbal		17.709
UF Setúbal	38.098	10.402
Bairro do Viso		619
Bairro de Casal das Figueiras		1.274
Bairro Grito do Povo		403
Bairro dos Pescadores		1.007
Bairro do Troino		2.505
Baixa de Setúbal		961
Bairro da Reboreda		1.115
São Francisco Xavier		1.187
Quinta Alves da Silva		1.331
São Sebastião	52.542	7.307
Bairro da Bela Vista		2.545
Forte da Bela Vista		515
Alameda das Palmeiras		596
Quinta de Santo António		1.027
Bairro da Manteigada		1.231
Bairro 2 de Abril		1.393



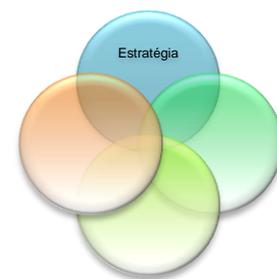
7. Objetivo Estratégico

Contribuir para o **desenvolvimento rural, costeiro e social**, tendo por base uma **intervenção local participada e gerida pela comunidade**, de acordo com os **princípios LEADER**, num **território peri urbano**, com **assimetrias sociais**, de grande **diversidade paisagística e riqueza cultural**.



7. Objetivos Específicos e Linhas de Ação – DLBC RURAL

Objetivo Específico	Linhas de Ação	Fundo
1. Fomentar a dinâmica das explorações agrícolas	1.1. Reforço da viabilidade das explorações agrícolas através do apoio a <u>pequenos investimentos</u>	FEADER
	1.2. Apoio a investimentos para a <u>diversificação de atividades</u> na exploração agrícola	FEADER
2. Promover a competitividade dos produtos locais	2.1. Apoio à criação, inovação ou modernização de <u>unidades de transformação e comercialização</u> de produtos agrícolas e agroalimentares	FEADER
	2.2. Criação e desenvolvimento de <u>circuitos curtos de comercialização</u>	FEADER/FEDER
	2.3. Promoção da <u>qualidade</u> e especificidade dos <u>produtos locais</u>	FEADER



7. Objetivos Específicos e Linhas de Ação – DLBC RURAL

Objetivo Específico	Linhas de Ação	Fundo
3. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das zonas rurais	3.1. Criação e desenvolvimento de <u>ninhos de empresas</u> ou de <u>empresas fora da exploração agrícola</u>	FEDER
	3.2. Apoio ao <u>empreendedorismo</u> e <u>inovação social</u> , <u>associativismo</u> e cidadania ativa	FEDER/FSE
	3.3. Apoio a <u>espaços</u> e equipamentos <u>destinados</u> ao <u>desenvolvimento comunitário</u>	FEDER
	3.4. <u>Capacitação</u> e <u>qualificação</u> para a inclusão ativa (tecido associativo, empregabilidade de grupos vulneráveis, empreendedorismo, emprego por conta própria)	FSE
	3.5. <u>Renovação de Aldeias</u>	FEDER
	3.6. Conservação, valorização e promoção do <u>património cultural</u> (material e imaterial) e <u>natural</u>	FEDER

7. Objetivos Específicos e Linhas de Ação – DLBC COSTEIRO

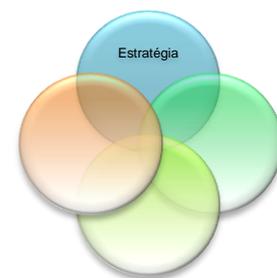
Objetivo	Ação	Fundo
1. Fomentar a atividade em espaço aquático	1.1. Criação e <u>desenvolvimento de empresas com atividades económicas ligadas ao mar</u> (incluindo o turismo)	FEAMP
	1.2. Reforço da <u>competitividade da pesca</u> : criação, recuperação e modernização, das estruturas, equipamentos e/ ou infraestruturas existentes, relacionadas com a pesca e a aquicultura	FEAMP
2. Promover a inovação e competitividade dos produtos do rio e do mar	2.1. <u>Inovação em espaço marítimo</u> (desenvolvimento de novas metodologias, novos produtos e novos processos; mitigação dos impactos da ação ambiental e humana)	FEAMP
	2.2. Criação e desenvolvimento de <u>circuitos curtos de comercialização</u>	FEAMP/FEDER
	2.3. Promoção dos <u>produtos locais</u> e da sua qualidade	FEAMP

7. Objetivos Específicos e Linhas de Ação – DLBC COSTEIRO

Objetivo	Ação	Fundo
3. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do espaço costeiro e estuarino	3.1. Criação e desenvolvimento de ninhos de empresas ou de <u>empresas não ligadas ao mar</u>	FEDER
	3.2. Apoio ao <u>empreendedorismo e inovação social</u> , associativismo e cidadania ativa	FEDER/FSE
	3.3. Apoio a espaços e equipamentos destinados ao <u>desenvolvimento comunitário</u>	FEDER
	3.4. <u>Capacitação dos atores locais</u> (qualificação escolar e profissional relacionada com o mar e qualificação para a inclusão ativa - tecido associativo, empregabilidade de grupos vulneráveis, empreendedorismo, emprego por conta própria)	FEAMP/FSE
	3.5. Promoção de <u>Planos de Mar</u>	FEAMP
	3.6. Conservação, valorização e promoção do <u>património cultural</u> (material e imaterial) e natural	FEDER

7. Objetivos Específicos e Linhas de Ação – DLBC URBANO

Objetivo	Ação	Fundo
1. Fomentar o empreendedorismo, a criação de empresas e a competitividade empresarial	1.1. Criação e <u>desenvolvimento de empresas</u> e <u>ninhos de empresas</u>	FEDER
	1.2. Capacitação para o <u>empreendedorismo</u> e <u>criação de emprego</u>	FSE
	1.3. Dinamização de <u>circuitos curtos de comercialização</u> (CCC)	FEDER
2. Promover o empreendedorismo social e a inclusão ativa	2.1. Apoio ao <u>empreendedorismo social</u> e <u>cooperativo</u>	FEDER
	2.2. Apoio a ações que promovam o combate ao <u>insucesso</u> e ao <u>abandono escolar</u>	FSE
	2.3. Estímulo à cidadania ativa e à dinamização de <u>relações de convivência</u> e de <u>solidariedade local</u>	FSE
	2.4. Promoção da inclusão ativa para a <u>empregabilidade</u> de grupos vulneráveis	FSE
	2.5. Pequenos apoios a espaços e equipamentos destinados ao <u>desenvolvimento comunitário</u>	FEDER



8. Orçamento Previsional – Multifundos

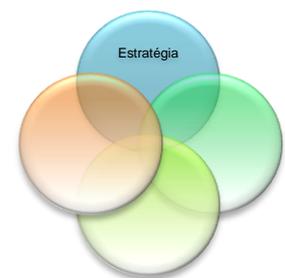
Fundo / Programa	DLBC Rural	DLBC Costeiro	DLBC Urbano
FEADER / PDR 2020	2.187.627,79 €	NA	NA
FEAMP / PO MAR 2020	NA	2.296.572,00 €	NA
FEDER / POR Lisboa 2020	839.130,43 €	296.800,00 €	489.445,69 €
FSE / POR Lisboa 2020	459.327,35 €	547.546,00 €	683.047,72 €
TOTAL	3.486.085,77 €	3.140.918,00	1.172.493,41 €

NA – Não Aplicável

9. Limiares de investimento

Fundo	Investimento elegível (limite máximo)	Taxa de comparticipação
FEDER	€ 100.000	50%
FSE	€ 100.000	100%
FEADER	€ 200.000 € 25.000 apenas para a ação dos pequenos investimentos na exploração agrícola	40% a 50%
FEAMP	€ 500.000 apenas para projetos promovidos por entidades públicas e não geradores de lucro € 200.000	???

Nota: As Autoridades de Gestão poderão, ao longo do período, estabelecer limites máximos inferiores.



10. Acompanhamento e Avaliação

Plano de Avaliação

Avaliação Interna

Acompanhamento em permanência da EDL.

Realizada por uma entidade da parceria com competências na área da avaliação que implementa e acompanha todo o processo.

Avaliação Externa

Adequação da estratégia e plano financeiro, alcance das metas, recomendações da avaliação intermédia e recomendações futuras.

Realizada por uma entidade externa independente

11. Resultados Esperados

Melhoria da
qualidade de
vida

Criação de
postos de
trabalho

Reforço da
competitividade
do tecido
empresarial

Promoção da
identidade
territorial

Preservação e
valorização do
património natural
e cultural



Contactos

adrepes@adrepes.pt
Telefone 212 337 930
Telemóvel 914 399 523

www.adrepes.pt

 /adrepes